

Projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: projetos e ações**Realização:** Fundação Casa de Rui Barbosa e Fundação Getúlio Vargas**Entrevistado:** Juca Ferreira**Local:** Rio de Janeiro, RJ**Entrevistadoras:** Vivian Fonseca; Carla Siqueira**Sumário:** Lucas Pacheco Campos**Data de elaboração do sumário:** 17 de março de 2017**1ª Entrevista: 02/12/2016**

O trabalho na coordenação da área cultural na campanha da ex-presidenta Dilma Rousseff ao segundo mandato presidencial e o retorno ao cargo de ministro da cultura [p. 1-6]; a atuação do Ministério da Cultura (MinC) e os desafios da área no Brasil: estrutura, políticas públicas, acesso pleno à cultura, cultura entendida como direito, o papel do Estado, avanços, limites e destruição interna [p. 6-13]; a relação do MinC com os órgãos de cultura: Funarte, IPHAN, Fundação Biblioteca Nacional [p. 13-15]; o retorno ao MinC e a percepção de descontinuidade de políticas públicas: retrocesso na qualificação do aparelho de Estado [p. 15-20]; as críticas feitas pela ex-ministra da cultura Marta Suplicy e o relacionamento com os servidores da pasta em sua segunda gestão como ministro: defesa e valorização dos servidores [p. 20-23]; a crise econômica e os cortes de orçamento no MinC: planejamento, dificuldades, impactos negativos [p. 23-26]; o apoio da camada artística à ex-presidenta Dilma Rousseff e as críticas ao contingenciamento realizado em seu segundo mandato [p. 27]; o envolvimento do MinC com a organização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016: cerimônias de abertura e encerramento, aprendizagens adquiridas em outros eventos, a programação cultural [p. 27-31]; a participação do MinC no Pan-Americano Rio 2007 [p. 32-34]; a organização da programação cultural para os Jogos Rio 2016: planejamento inicial, Comitê Executivo do MinC, marcas das culturas nacionais, propostas do Brasil inteiro [p. 34-37]; a necessidade de integração governamental e com a iniciativa privada: Fórum Permanente de Cultura, experiência com o fracasso da programação cultural na Copa do Mundo de 2014, patrocinadores [p. 37-40]; as manifestações políticas contrárias aos megaeventos: impactos na área cultural, diferenças entre a Copa de 2014 e os Jogos de 2016, falta de visão estratégica [p. 40-43]; as articulações entre visão estratégica, a forte imagem da cidade do Rio de Janeiro e as questões culturais nacionais [p. 43-47]; a programação cultural do MinC e as relações com as Secretarias de Cultura do Município e do Estado, as demais entidades governamentais e a iniciativa privada [p. 47-52]; os atrasos na execução da programação cultural para os Jogos: Comitê Executivo do MinC, pressões, tratamento da cultura no Brasil, articulações internas e externas [p.53-56]; as relações entre o MinC e outros entes governamentais: Ministério do Esporte, Casa Civil, Presidência da República [p. 56-58]; a Maratona Cultural do Rio de Janeiro: evento teste, articulação entre distintas esferas e entidades [p. 58-60]; as relações culturais da cidade, do estado e do país: imagem pensada para Brasil [p. 61-62]; as especificidades da programação cultural nas Paralimpíadas: artistas, equipamentos culturais, acessibilidade e inclusão [p. 62-64]; a programação cultural do Comitê Organizador Rio 2016: financiamento, Lei Rouanet, dificuldades financeiras [p. 64-66]; o orçamento destinado à programação cultural e os cortes: consequências práticas das reduções orçamentárias, crédito extraordinário, crises política e econômica, cortes na programação, transição após o impedimento da ex-presidenta Dilma Rousseff [p. 66-72].....p. 1-73